

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 6º, Ano 30/03/2024.

Perfil de Mortalidade do Hospital Estadual de Urgência Governador

Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, janeiro a março de 2024.

Lea Cristina Da Silva Nunes Elias¹

Elismarque Teixeira Júnior²

1 Formada em Enfermagem, pela Universidade Paulista – UNIP. Goiânia - Goiás, Brasil.

2 Formado em Ciências Biológicas, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI. Trindade – Goiás, Brasil.

Pós-Graduando em Gestão da Vigilância em Saúde, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI. Trindade – Goiás, Brasil e Técnico de Enfermagem pelo Colégio Quality. Inhumas – Goiás, Brasil.

RESUMO

O boletim descreve o perfil de mortalidade do Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL no período de janeiro a março de 2024. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência. E descrever o perfil de mortalidade do hospital bem como a avaliação das revisões de óbitos realizadas no mesmo período pela comissão de óbito do hospital. Os dados utilizados fazem parte da planilha de registro de óbitos alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente. Os dados foram tabulados através do Microsoft office Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas para melhor compreensão do leitor.

Palavras – Chaves: Mortalidade, Mortandade, Óbitos.

INTRODUÇÃO

A coleta de dados sobre mortalidade no Brasil é realizada pelo Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), sistema este criado pelo Ministério da Saúde em 1975, por meio da unificação de modelos de instrumentos que eram utilizados na coleta de informações sobre mortalidade no país (BRASIL, 2023).

O SIM é composto por informações que possibilitam descrever as causas de adoecimento da população que levaram ao óbito, atestadas pelo médico, descritos em uma longa série temporal. Além disso, o sistema permite a construção de indicadores que auxiliam na gestão em saúde, o que o tornou um dos principais instrumentos de apoio para elaboração de políticas públicas e seguridade social com foco em prevenção, promoção e cuidado em saúde (BRASIL, 2023; OPENDATASUS, 2023).

Após a implantação do Sistema Único de Saúde, a coleta de dados para o SIM foi descentralizada aos Estados e Municípios por intermédio das Secretarias de Saúde. As informações são inseridas e compartilhadas no sistema on-line por indivíduos cadastrados, com objetivo de garantir a confidencialidade e qualidade dos dados inseridos no sistema. No âmbito Federal, a gestão do sistema é feita pela Secretaria de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2023).

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra - hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal.

O indicador de mortalidade é usado como uma importante ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

A **taxa de mortalidade** é um **índice demográfico** obtido pela relação entre o **número de mortos** de uma população e um determinado **espaço de tempo**, normalmente um ano. Frequentemente a taxa é representada como o número de óbitos por cada 1000 habitantes.

Existem vários fatores que podem influenciar a taxa de mortalidade, entre eles a condição física de cada habitante, fenômenos climatológicos, subnutrição, doenças (como infarto, derrame cerebral, etc.) entre outros.

Vários autores consideram a taxa de mortalidade um índice pouco significativo, tendo em conta que não contempla a estrutura das idades da população.

A taxa de mortalidade é frequentemente apresentada em gráficos ou tabelas, com dados a respeito da mortalidade em relação a diferentes grupos etários, sendo possível obter um quociente de mortalidade. Também é possível comparar a mortalidade masculina e feminina, e determinar a esperança média de vida para o habitante de um país específico.

Uma taxa de mortalidade superior a 30% é considerada elevada, entre os 15% e os 30% é moderada e é considerada baixa se a taxa é menor que 15%.

O perfil de morbidade e mortalidade brasileiro sofreu alterações importantes nos últimos 50 anos, em que o perfil prevalente era de problemas típicos de população jovem e passou a se tornar maior as notificações de afecções crônicas, características de pessoas idosas. Pode-se citar alguns fatos que colaboram com esta mudança de perfil, como por exemplo aumento na expectativa de vida, diminuição das taxas de mortalidade infantil, melhoria das condições de vida da população no que tange a questão de condições sanitárias e de urbanização, aumento da cobertura vacinal, dentre outros (CARGNIN et al., 2013).

Visando a realização de estudos com foco em indicadores epidemiológicos buscando obter auxílio no suporte para desenvolvimento de estratégias de ação voltadas a redução da mortalidade, o Ministério da Saúde incentiva os gestores estaduais e municipais a fazerem uso dos dados contidos no SIM (BRASIL, 2023).

Seguindo esta recomendação, a Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS/MS produziu o Boletim epidemiológico de mortalidade por grupo de causas, do ano de 2021, visando elencar as principais causas de mortalidade no Estado para auxiliar as áreas técnicas a promover ajustes necessários buscando sua redução.

O Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), é um hospital geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SAD, de demanda espontânea e regulados pelo Complexo Regulador Estadual, que tem como missão acolher e cuidar das pessoas promovendo assistência segura em saúde pública, pautada pela sustentabilidade e construção do conhecimento.

O Hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas, conta com 512 leitos de internação, sendo 96 de UTI, 466 leitos de internação e um centro cirúrgico com 14 salas de cirurgias, sendo referência especializada em Média e Alta Complexidade para todo o Estado de Goiás.

MÉTODOS

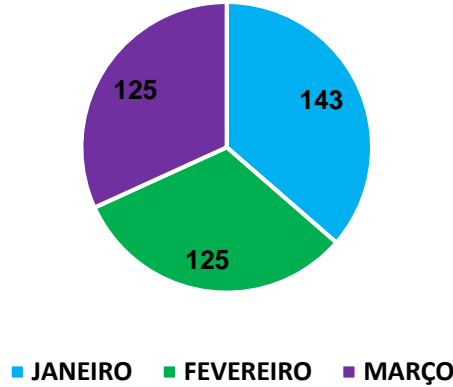
Estudo descritivo, realizado com dados do período de julho a setembro de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de janeiro a março. Fazendo um comparativo entre os meses, observa-se que no mês de janeiro teve 143 óbitos. No mês de fevereiro 125 óbitos. No mês de março foram registrados 125 óbitos. Nos 3 primeiros meses do 1º semestre de 2024 ocorreram 393 óbitos.

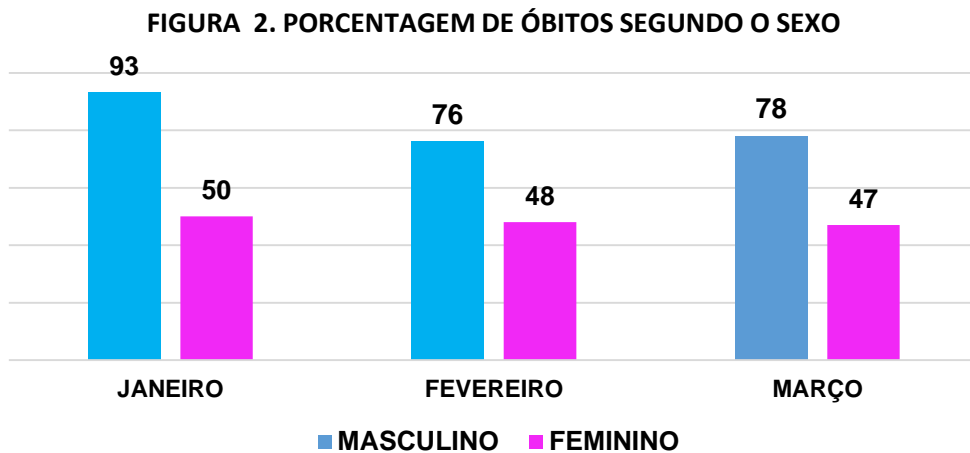
Figura 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, janeiro a março de 2024, do HUGOL

FIGURA 1. NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO MÊS DE OCORRÊNCIA



Nas imagens 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em janeiro 50 dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino; já o sexo masculino representou 93 do total dos óbitos. No mês de fevereiro 76 dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 48 em pacientes do sexo feminino. No mês de março dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino 47 óbitos; já o sexo masculino representou 78 do total dos óbitos.

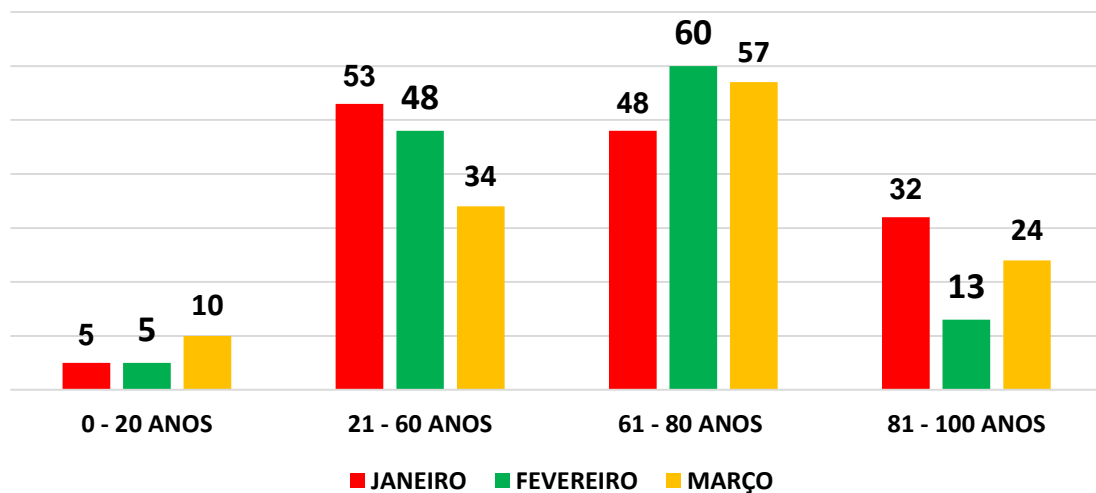
Figura 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, janeiro a março 2024, do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage Siqueira – HUGOL.



Na figura 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de janeiro a março de 2024, destes óbitos 20 foram de pacientes entre 0 a 20 anos, 135 óbitos foram de pacientes entre 21 a 60 anos, 140 óbitos foram de pacientes entre 61 a 80 anos e 69 óbitos foram de pacientes entre 81 a 100 anos ao mais.

Figura 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

FIGURA 3. DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA



Quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, entre janeiro a março de 2024. 49 desses óbitos ocorreram nas UTI - adulta, seguido de 84 óbitos que ocorrerão em pacientes da cirurgia geral, 130 óbitos ocorrerão em pacientes da Clínica geral, 10 óbitos ocorrerão na pediatria, 30 óbitos na clínica de cardiologia, 8 óbitos ocorrerão na clínica de urologia. 2 óbitos ocorrerão em paciente provenientes da cirurgia cardiovascular, 13 óbitos ocorrerão em pacientes vascular, 11 óbitos ocorrerão em pacientes da clínica de neurologia, 15 óbito ocorreu na clínica de traumatologia/ortopedia, 5 óbitos em pacientes provenientes da neurocirurgia, 4 óbitos foram de pacientes da clínica médica, 11 óbitos foram de pacientes da cirurgia plástica. Já na UTI de Queimados foram no total de 3 óbitos. Nas UTI's – Pediátrica ocorreu 2 óbitos. Na UTI Cardio-pediátrica ocorreu 4 óbitos neste primeiro trimestre de 2024, como é demonstrado nas imagens a baixo.

Figura 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL.

FIGURA 4.1. NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA

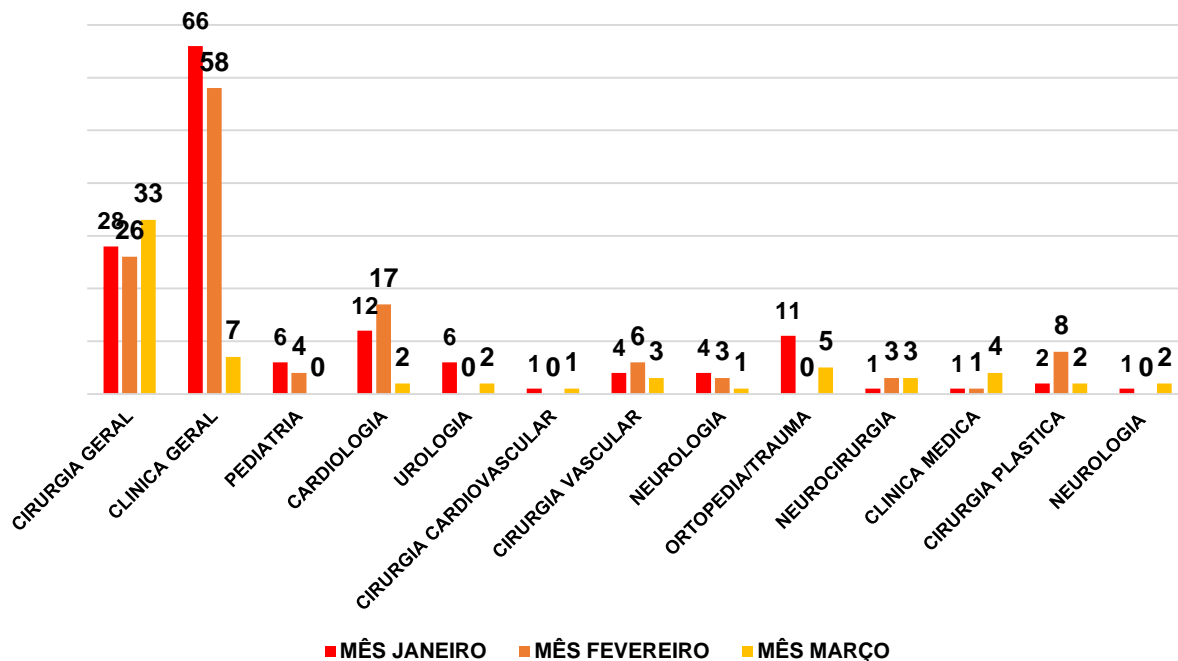
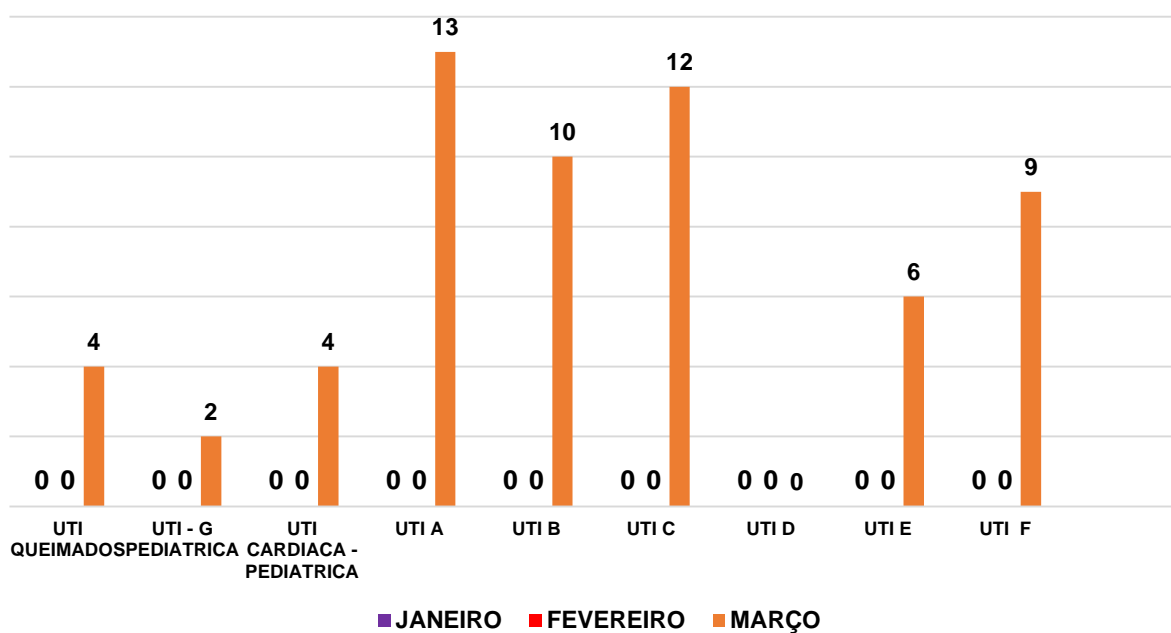


FIGURA 4.2 NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA



No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (380) dos óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas.

Figura 5. Percentual de óbitos segundo a causa, janeiro a março de 2024, foi de 100% dos óbitos com causas determinadas no Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage Siqueira – HUGOL.

FIGURA 5. PERCENTUAL DE ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA

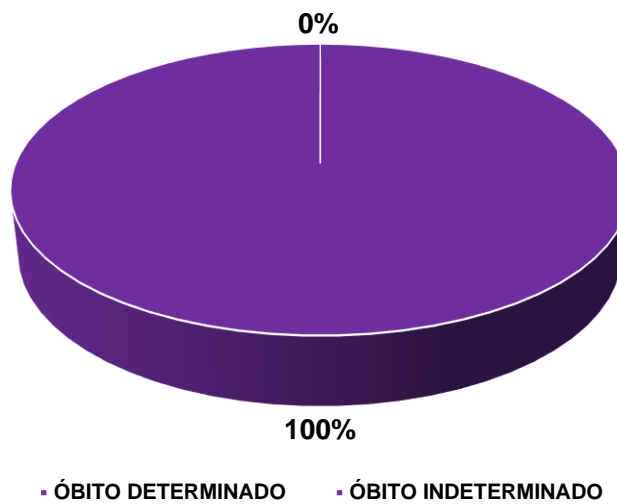


Figura 6. Proporção de óbitos segundo dia da semana, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.



Figura 7. Número de óbito relacionado a doenças de notificação compulsória, de janeiro a fevereiro 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL.

FIGURA 7. NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADO A DOENÇAS E NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

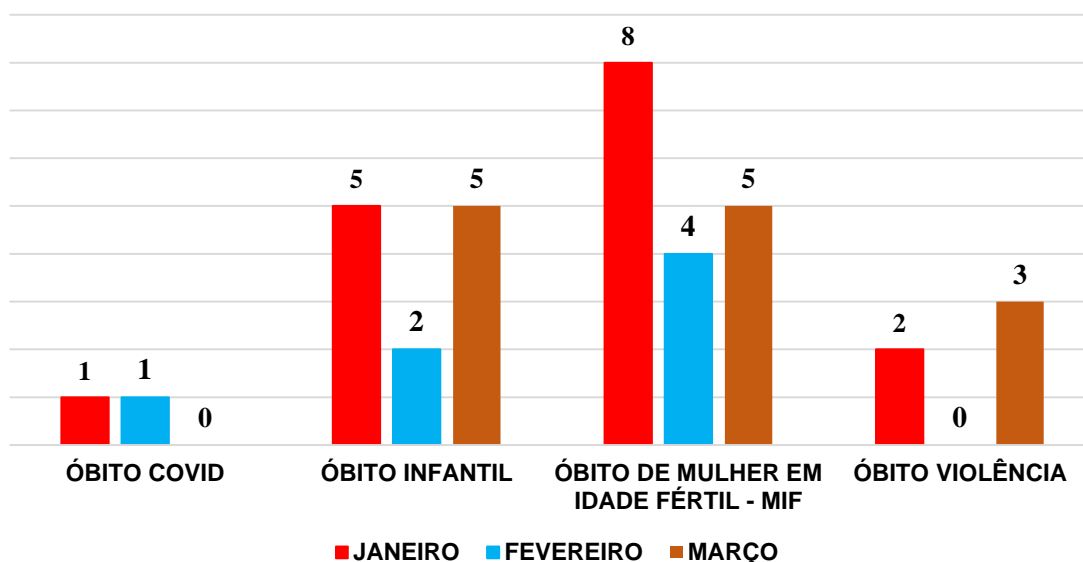


FIGURA 8. Distribuição de declaração de óbitos segundo tipo de uso, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

FIGURA 8. DISTRIBUIÇÃO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITOS SEGUNDO TIPO DE USO.



Figura 9. Percentual de revisões de óbitos de janeiro a março de 2024, foi de 100% realizadas Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL.

FIGURA 9. PERCENTUAL DE ÓBITOS REVISADOS

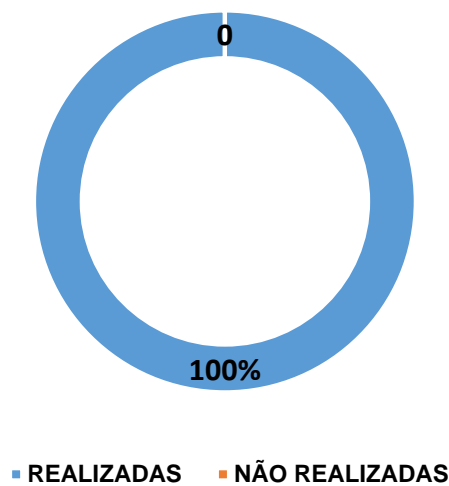


Figura 10. Número de investigações de óbito realizadas segundo tipo, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

FIGURA 10. TIPOS DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS

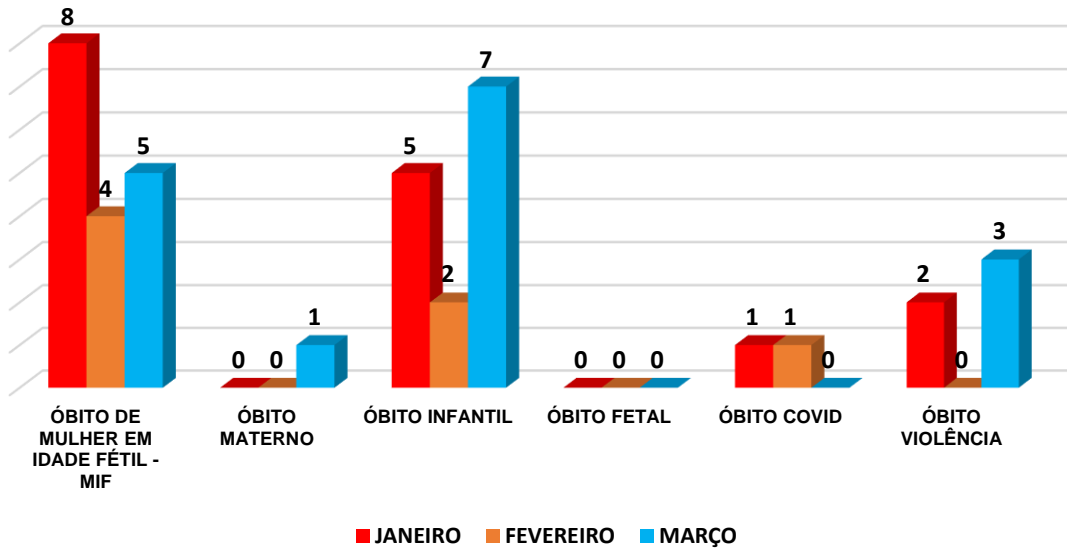


Figura 11. Número de investigações de óbito realizadas segundo a mortalidade Neo – Natal, de janeiro a março de 2024, no Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

MORTALIDADE NEO - NATAL

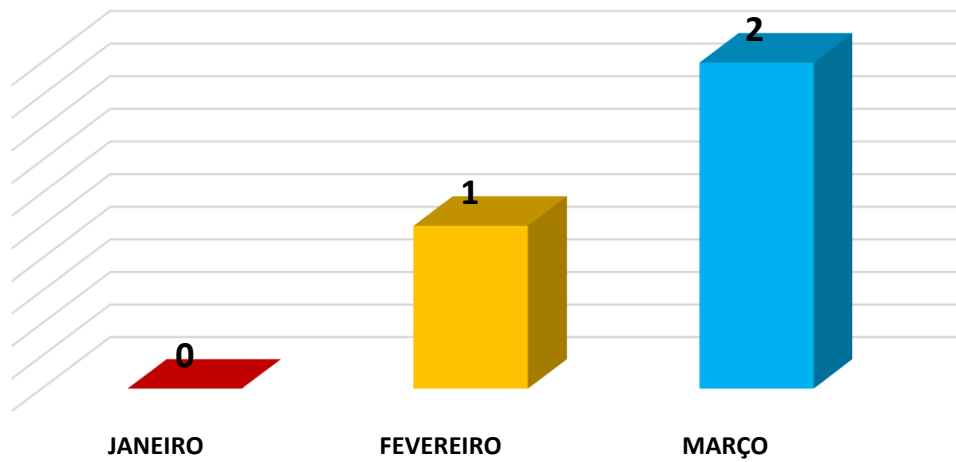


Figura 12. Número de investigações de óbito realizadas segundo o município de residência, de janeiro a março de 2024, no Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

FIGURA 12. DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS SEGUNDO O MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

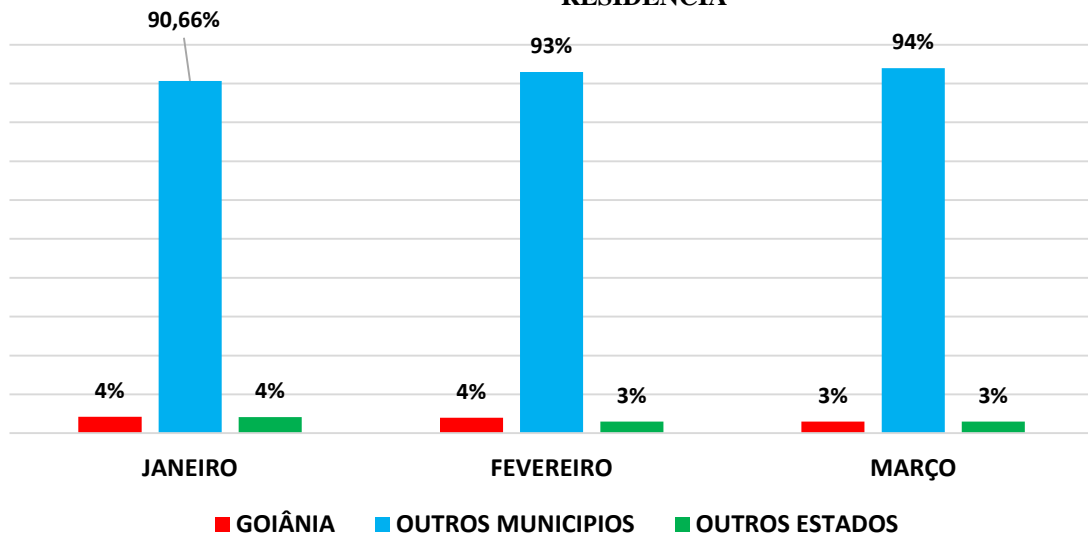


Figura 13. Número de investigações de óbito realizadas em menos de 24 horas por unidade de janeiro a março de 2024, no Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

FIGURA 13- ÓBITOS EM MENOS DE 24 HORAS POR UNIDADE

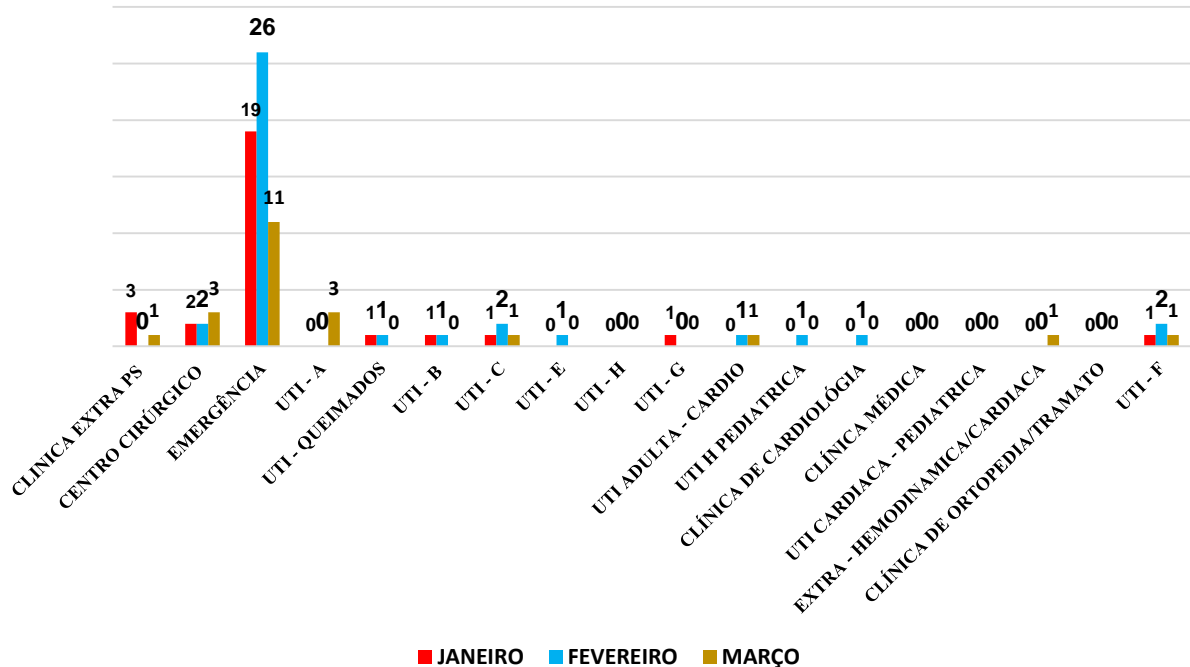


Figura 13. Número de investigações de óbito realizadas de janeiro a março de 2024, segundo o perfil epidemiológico referente a causas básicas e perfil epidemiológico

referente a causas terminal, no Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

Figura 13. 1 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSAS BÁSICAS

JANEIRO



Figura 13. 2 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSA TERMINAL

JANEIRO



Figura 13. 3 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSA BÁSICA.

FEVEREIRO



Figura 13.3 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSA TERMINAL.

FEVEREIRO

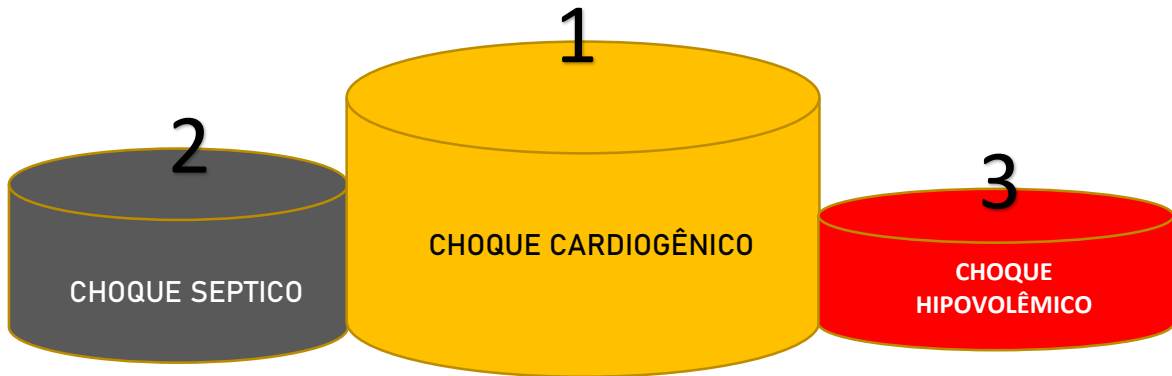


Figura 13.4 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSA BÁSICA.

MARÇO

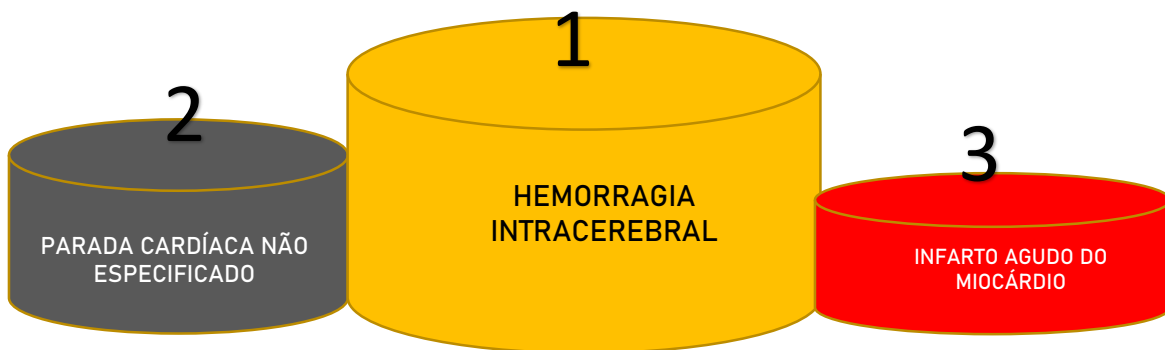
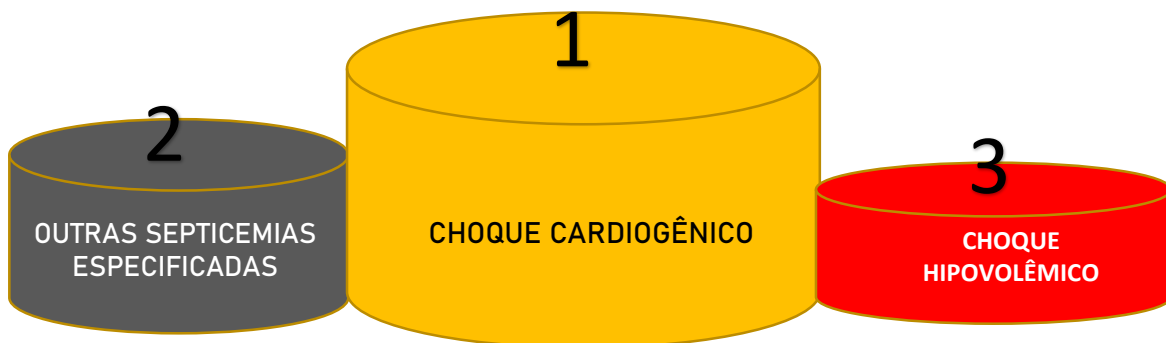


Figura 13.5 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE A CAUSA TERMINAL.

MARÇO



AÇÕES REALIZADAS

O monitoramento e a avaliação de indicadores, como parte dos processos de trabalho da vigilância em saúde, representam importantes instrumentos de análise da execução das ações à luz dos resultados alcançados e do cumprimento de metas, subsidiando assim, a tomada de decisões e planejamento de ações por gestores e profissionais de saúde.



Imagem 1 – Educação Continuada com a equipe do Serviço Social e Psicologia.

Local: Sala do NVEH- HUGOL



Imagem 2 – Educação Continuada com a equipe de enfermagem do setor de Urgência e Emergência

Local: Sala da Supervisão de Enfermagem – Urgência e Emergência



Imagem 3 – Educação Continuada com a equipe do Banco de Sangue

Local: Sala de doação de sangue – UCT/HUGOL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente boletim é fruto da construção coletiva e da colaboração de diversas áreas técnicas.

Esperamos que as informações trazidas neste boletim sejam úteis para auxiliar nas ações de planejamento e organização das ações de vigilância e de atenção à saúde tanto na Secretaria de Estado de Saúde, quanto para as Secretarias Municipais de Saúde.

Frente aos resultados apresentados, que demonstraram que a distribuição por causa de morte é diferente de acordo com o grupo etário e com o sexo do indivíduo, faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada. Doenças do aparelho circulatório, doenças cerebrovasculares e neoplasias podem ser evitadas, por exemplo, com a adoção de um estilo de vida saudável que deve ser apresentado a população, assim como trabalho de educação em saúde com foco em oferecer informação de qualidade pode auxiliar na busca precoce de tratamento em caso de suspeita de um agravo, o que auxiliará no diagnóstico e tratamento oportuno.

Desta forma, ações integradas, multissetoriais, interdisciplinares, baseadas em Saúde Única, devem ser discutidas entre os mais diversos setores, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para a diminuição dos óbitos, principalmente por causas evitáveis.

Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL

Expediente Serviço de Vigilância Hospitalar – SEVIS/HUGOL:

Segunda a Domingo das 08:00h as 17:00h.

EQUIPE NVEH – HUGOL

Enfermeira - Lea Cristina Da Silva Elias

Técnica de Enfermagem – Elismarque Teixeira Júnior

Técnica de Enfermagem – Mauricio Luciano da Fosenca Júnior

Auxiliar administrativo – Jonatan Saturno de Santana

Gerente da Qualidade – Gabriela Martins Dos Santos Medeiros

Diretor Geral – Hélio Ponciano Trevenzol

Diretor Técnico – Dr. Luiz Arantes

Diretor (a) Assistencial – Queiliene Rosa dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro – Wermerson Rodrigues da Silva

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da saúde. Boletins Epidemiológicos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos>
2. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico | Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. 55. n.º 1. jan. 2024V 2. CEARÁ. Secretaria da saúde do estado. Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde Manual instrutivo para elaboração de informes técnicos / Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. - Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2021. 21 p. ISBN: 978-65-86649-055 Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/9/2020/12/Manual_Instrutivo_para_Elaboracao_de_Informes_Tecnicos_20210107.pdf
3. GOIÁS. Secretaria de Estado de Saúde. REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS "CÂNDIDO SANTIAGO"- RESAP. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/normas>
4. Planilha de registro de óbito – NHE/HUGOL
5. Sistema de Informação de Mortalidade - NVEH/HUGOL
6. Planilha de registro de óbito; Revisões de Óbito – MV/HUGOL
7. Planilha de registro de Investigações de Óbito. NVEH/HUGOL